

DEMONSTRATIVO RECEITA ARRECADADA E DESPESAS REALIZADAS • PERÍODO 1996/2001

RECEITA ARRECADADA	1996/2001	%	DESPESAS REALIZADAS	1996/2001	%	%
1) Cota Patronal	44.968.318,57	46,65	1) Manutenção Ipreville (3)	22.312.323,97	69,05	13,93
a) Prefeitura Municipal de Joinville	40.207.216,90		a) Pessoal Civil	997.268,35		
b) Câmara de Vereadores de Joinville	339.513,47		b) Obrigações Patronais	138.594,46		
c) Fundação Municipal 25 de Julho	30.185,41		c) Material de Consumo	79.035,10		
d) Fundação Municipal Albano Schmidt	44.396,96		d) Outros Serviços e Encargos	3.090.137,42		
e) Fundação Cultural de Joinville	790.747,75		e) Salário Família	329,18		
f) Fundação Municipal de Esportes	28.400,80		f) Equipamentos e Material Permanente	189.024,76		
g) Fundação Municipal do Meio Ambiente	5.803,45		g) Cota - Pasesp	8.430,13		
h) Fundação IPPUJ	274.843,08		h) Aquisição de Imóveis	17.333.241,39		
i) Hospital Municipal São José	3.145.072,88		i) Obras e Instalações	476.263,18		
j) IPREVILLE - Inst. Prev. Soc. Joinville	102.137,87		2) Gastos com Inativos e Pensionistas	9.807.570,70	30,35	
2) Cota Segurados	24.362.207,87	25,28	a) Folha de Inativos	9.011.347,74		
a) Contribuições Segurados Ativos (1)	23.805.131,33		b) Folha de Pensionistas	765.836,58		
b) Contribuições Segurados Inativos	508.629,02		c) Salário Família	17.511,54		
c) Contribuições Segurados Pensionistas	48.447,52		d) Pós Aposentadoria	12.874,84		
3) Rendimentos Aplicação Financeira	25.914.855,37	26,89	3) Gastos com Pagamento Auxílios (4)	195.155,98	0,60	
4) Receitas Diversas	416.323,44	0,43	a) Auxílio Natalidade	33.521,10		
a) Multas e Juros de Mora	11.701,80		b) Auxílio Filho Portador Deficiência	68.671,13		
b) Indenizações e Restituições	60.928,99		c) Auxílio Morte	72.977,35		
c) Receitas Diversas	343.692,65		d) Auxílio Funeral	19.986,40		
5) Aluguel	315.319,06	0,33	TOTAL GERAL	32.315.050,65	100,00	
6) Parcela Dívida P.M.J. (2)	408.243,10	0,42				
TOTAL GERAL	96.385.267,41	100,00				

(1) Incluído inativos e Pensionistas 1996 à 1999. (2) A partir exercício 2001. (3) Incluído Aquisição Imóveis 1998. (4) Até exercício 1999.

Comentários financeiros

Eliezer da Silva • Diretor Financeiro

Conforme podemos observar no quadro acima, do total da arrecadação do IPREVILLE no período julho/96 a outubro/01, as contribuições previdenciárias recolhidas pela Prefeitura, Câmara de Vereadores, Autarquias e Fundações representam 46,65% e a dos segurados 25,28%, enquanto os rendimentos das aplicações financeiras equivalem a 26,89% dessa arrecadação.

Considerando o valor das contribuições previdenciárias (parte patronal) pagas ao IPREVILLE, podemos estimar que os gastos do Município para com o INSS no mesmo período seria de R\$ 54,1 milhões, ou seja, 20,45% a maior. A economia proporcionada pelo IPREVILLE no período mencionado acima equivale aproximadamente a R\$ 9,1 milhões, demonstrando dessa maneira a viabilidade do Regime Próprio de Previdência Social e o ganho direto do Município para a realização de obras em prol da comunidade.

A receita alcançada com as aplicações financeiras no período 1996 a 2001, além de cobrir os gastos dos benefícios já concedidos pelo IPREVILLE, permitiu a acumulação de reservas, que somadas às contribuições futuras e respectivas capitalizações, servirão para o pagamento dos benefícios a serem concedidos.

Do total das despesas realizadas no período, 13,93% equivalem aos gastos com a manutenção do IPREVILLE, 55,11% aos gastos com a aquisição do ativo imobilizado (imóveis) e os gastos com o pagamento dos benefícios concedidos aos aposentados e pensionistas representam 30,96% do total da despesa geral no mesmo período.

PATRIMÔNIO ACUMULADO IPREVILLE - OUTUBRO/01

Tipo	Valores (R\$)	%
Recursos Financeiros	63.564.539,60	70,11
Bens Imóveis	17.809.504,57	19,64
Bens Móveis	189.069,76	0,21
Créditos a Receber	9.096.433,02	10,03
Total	90.659.546,95	100,00

Fonte: Ipreville (2001)

Nós na internet — Quem tem um computador conectado à rede mundial de comunicação, a internet, pode conhecer um pouco mais do Ipreville. Basta acessar o endereço de nossa página pelo www.ipreville.sc.gov.br. Ali estão informações sobre a estrutura do instituto, benefícios, novas regras da previdência, balanços financeiros e patrimoniais, quadro de pessoal, composição dos conselhos e diretoria executiva. Mensagens eletrônicas podem ser enviadas para o seguinte endereço: ipreville@netvision.com.br.

A esperança ganha mensageiros

Quem, em algum momento da vida, não precisa de um apoio, uma palavra de conforto? Com esse objetivo foi criado um grupo formado por aposentadas do Ipreville denominado "Mensageiros da Esperança e da Alegria". O nome já diz tudo. O objetivo é realizar visitas aos aposentados e pensionistas quando se encontram doentes ou com algum tipo de problema que possa ser superado com amizade e solidariedade.

O grupo se propõe a:
 ▼ Demonstrar companheirismo.
 ▼ Fazer-se presente e solidário em momentos difíceis.
 ▼ Levar esperança, apoio e conforto espiritual.

Os "Mensageiros" passam por uma preparação técnica com a assistente social Márcia Helena Valério Alacon e a professora Marta Ferazzo, voluntária que trabalhou cinco anos no CVV (Centro de Valorização da Vida). Qualquer aposentado ou familiar pode solicitar uma visita. Basta ligar para o Ipreville pelo número 423.1900.



Dona Zilda, com a neta Daiane, agradeceu o apoio e solidariedade levados pelos "Mensageiros"

Dona Zilda sofre com perda do marido

A morte do marido Lucy Salles Franco, no início deste ano, provocou uma forte depressão na senhora Zilda de Lima, que solicitou a presença de voluntárias do "Mensageiros" para abrandar seu sofrimento. Eles eram casados há mais de 40 anos e a tristeza tomou conta de dona Zilda, que é cega há

cerca de 20 anos e dependia do marido para muita coisa. Chamadas, as voluntárias foram à sua casa levar a ela apoio e solidariedade. "O pessoal do Ipreville me ajudou muito", relembra ela, principalmente quando se refere à depressão e solidão após a morte do marido Lucy. Lamentou, ainda,

a falta de apoio pelos amigos do marido após sua morte. Situação semelhante foi vivenciado por outras voluntárias do "Mensageiros" ao visitarem o aposentado João Pessoa Leardini, que alguns dias antes de morrer tinha como desejo ser visitado por colegas de trabalho.

Segurados criam associação

Desde o início de outubro deste ano, a sigla ASAPI começa a se tornar familiar para os servidores ligados ao Ipreville, principalmente os aposentados e pensionistas. Trata-se da Associação dos Segurados, Aposentados e Pensionistas do Ipreville, entidade sem fins lucrativos que tem como meta número 1 congregar e motivar os aposentados e pensionistas a se organizarem em defesa de seus direitos. O presidente eleito na fundação da entidade é o aposentado Carlos Becker.

Alguns objetivos da ASAPI:
 ▼ Desenvolver programas educativos, culturais, esportivos, informativos e assistenciais.
 ▼ Promover a integração de seus serviços com outras entidades afins bem como junto a outros segmentos da sociedade.
 ▼ Prestar auxílio e/ou manter serviços sociais no sentido de melhorar as condições de vida dos associados.
 ▼ Representar os interesses gerais dos associados.
 ▼ Indicar membros para concorrer aos conselhos do Ipreville.

Eu quero saber

Companheiro (a) é considerado (a) dependente? Agente de Oliveira Passos Junior, Agente administrativo.
 Sim, mas é importante ressaltar que os dois, tanto o servidor (a) e companheiro (a) devem estar legalmente separados do matrimônio anterior, se houver. Precisam, também, comprovar a convivência marital. Todo seguro-que vive com companheiro (a) deve fazer a declaração no local da lotação para que essa condição conste no cadastro.

"O tempo que fiquei no Exército será contado para aposentadoria?" Bevilá Bevilá, agente administrativo III de Secretaria de Administração e Recursos Humanos.
 Sim. Todo tempo de prestação de serviço militar é contado para efeito de aposentadoria.

"Quando eu me aposentar vou receber salário integral?" Rui Farias, presidente da Associação de Associação de Comunicação Social.
 Sim, desde que cumpra todo o tempo de contribuição, ou seja, 30 anos para mulher e 35 para homem e esteja com idade prevista em lei. Preciso, ainda, ter 10 anos de serviço público e cinco anos no cargo.

"Como fica o tempo de contribuição para o Ipreville se eu vier do iniciativa privada e no futuro voltar para o regime do COT?" Estelamar de Silva, chefe de serviço de Secretaria de Fazenda.
 Caso um servidor do quadro efetivo saia do Prefeitura e ingresse em empresa privada, seu tempo de contribuição do Ipreville será contado normalmente quando ele for se aposentar. Segurados que ingressarem no Ipreville também terão o tempo contado normalmente pelo princípio da reciprocidade. Vale lembrar que funcionários nomeados para cargos em comissão, exclusivamente, não contribuem para o Ipreville mas sim para o Regime Geral, ou seja, o INSS.

Ipreville
 NOTÍCIAS



Ipreville - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville - órgão integrante da Prefeitura de Joinville
 Ano 3 Número 4 Novembro de 2001



Aposentados do Ipreville comemoram os cinco anos do instituto durante uma das reuniões motivacionais na sala de convivência

Aos 5 anos, Ipreville se consolida

Instituto de Joinville se destaca como um dos melhores entre os 3.004 do País

Foram cinco anos de crescimento e consolidação. O Ipreville (Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville) completou meia década de existência reconhecido como um dos mais organizados e confiáveis institutos de regime próprio de previdência. O segredo foi planejar bem no começo e administrar com responsabilidade numa parceria entre servidores e poder público municipal. As vantagens do regime próprio são atender os interesses do servidor, da administração pública e da comunidade. No mês passado, o Ipreville ganhou mais um prêmio. Foi incluído pelo Ministério da Previdência no Programa de Modernização

Previdenciária Municipal financiado a fundo perdido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Para isso, vai ganhar 300 mil dólares para atualizar sua base cadastral e implantar novo sistema de informática. Entre os 3.004 municípios com regime próprio Joinville é um dos poucos que não é Capital de Estado que foi incluído no programa. Por ser referência em município com regime próprio, Joinville foi, também, escolhida para sediar, este mês, o 35º Congresso Nacional da Abipem - Associação Brasileira das Instituições de Previdência Estaduais e Municipais. Por isso, e tudo o mais, o Ipreville tem muito a comemorar.

A gestão do Ipreville

Luiz Henrique do Silveira • Prefeito de Joinville

Não faz muito tempo que passou a ser adotada em várias estruturas gerenciais a expressão 'gestão plena' para designar uma forma de tomada de decisão em que os interessados estão diretamente envolvidos. Em resumo, quem dita a prioridade é o cidadão que ele essa prioridade.



Tenho o orgulho de dizer que no nosso Ipreville, as decisões passam por uma espécie de gestão plena, em que os próprios segurados integram os conselhos que as votam. Essa estrutura não é apenas uma boa e democrática forma de trabalho. É lei, criada em nossa administração. Todos os cargos dentro do Ipreville são ocupados por servidores do quadro efetivo, desde o presidente aos integrantes dos conselhos. É também uma espécie de vacina contra nomeações políticas. Privilegiamos a competência e a decisão das bases. Esses conselhos são eleitos diretamente pelos servidores a cada três anos através de eleições diretas. Todos os segurados podem participar do Ipreville, inclusive os inativos.

Aí está, entre tantas outras, as vantagens de termos um regime próprio de previdência. Foi caminhando com seriedade, responsabilidade e critério que os servidores de Joinville consolidaram o seu instituto de previdência, hoje um modelo reconhecido por muitos Estados e Municípios.

Agora, recebemos com muita alegria, mas sem surpresa, a notícia que fomos incluídos no Programa de Modernização Previdenciária Municipal do Ministério da Previdência, pelo qual desenvolveremos sistemas de controle e administração que poderão, breve, ser adotados por outros institutos.

Ao longo de seus cinco anos de maturidade, o Ipreville diversificou suas aplicações para dar maior solidez ao fundo, com bens de raiz de alta e crescente valorização. Adquiriu imóveis do município, passando a receber aluguéis. Ganhou moderna sede própria num prédio histórico da era getuliana.

É sobre esse sucesso de empreendimento que vamos falar durante o 35o. Congresso Brasileiro da Abipem, que acontece em nossa cidade, e mostrar que, num universo onde milhares de municípios foram mal sucedidos com seus institutos, ou nem os criaram, gestão plena e seriedade formam um novo paradigma no serviço público, inclusive nessa área tão polêmica que é a previdência social.

Joinville sedia o 35º Congresso

Regimes Próprios de Previdência e sua Importância Social. Esse é o tema central do 35º Congresso Nacional da Associação Brasileira das Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (Abipem), que será aberto em Joinville no dia 21 de novembro, quarta-feira no Teatro Juarez Machado (Centreventos) e encerrado dia 23, sexta. O programa prevê, na abertura, a presença do ministro da Previdência e Assistência Social, Roberto Brant.

O congresso é uma iniciativa da Abipem. Prefeitos de Joinville, Campina Grande, Belém, Vitória e Teresina falarão

da experiência em suas cidades e da correlação entre os regimes próprios e alternativas para o desenvolvimento sócio-econômico local.

Serão debatidos outros temas como:

▼ (des) equilíbrio da previdência social brasileira

▼ Ministério da Previdência e os regimes

▼ Implicações da Lei de Responsabilidade Fiscal

▼ Importância dos Tribunais de Conta para o sistema

▼ Alternativas de assistência à saúde do servidor público



Direção da Abipem e do Ipreville reuniram-se várias vezes para planejar o congresso

Ipreville integra o Proprev

O Ipreville (Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville) foi escolhido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social como um dos regimes próprios, entre 3.004 existentes no Brasil, para servir de referência na execução do Programa de Modernização Previdenciária Municipal (Proprev). Para desenvolver experiências de modernização administrativa e tecnológica, o Ipreville, vinculado a uma cidade com população entre 450 mil e 1 milhão de habitantes, vai receber subvenção a fundo perdido do Ministério da ordem de 300 mil dólares.

Segundo o presidente do Ipreville, Atanásio Pereira Filho, Joinville ganha essa oportunidade principalmente em função do modelo de gestão que segue e que já lhe garantiu, entre poucos dos

3.004 de todo País, o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP).

Entre as prioridades já previstas pelo presidente do Ipreville para investir os 300 mil dólares estão: 1) Atualização da base cadastral; 2) Aquisição de sistema informatizado para gerenciamento de informações sobre benefícios, folha de pagamentos, controle geral e; 3) cálculo atuarial.

Hoje, cinco anos depois de criado, o Ipreville dispõe de um patrimônio imobiliário e financeiro aproximado de R\$ 91 milhões. A gestão é altamente superavitária, com receita mensal de R\$ 2,1 milhões e despesas gerais de R\$ 300 mil. São segurados do Ipreville 6.600 servidores. Hoje, o instituto paga 450 benefícios entre aposentadorias e pensões.

Prioridade é a nova base cadastral

Uma das prioridades do Ipreville para os próximos meses é a realização de um censo junto a todos os segurados para atualizar sua base cadastral. Essas informações serão fundamentais como instrumento de controle e projeção atuarial. Através de um cadastro completo dos servidores será possível projetar a vida futura do instituto com larga margem de segurança.

O projeto da implantação de um novo cadastro, mais atual e completo, está sendo encaminhado ao Ministério

da Previdência para ser financiado pelo Proprev (Programa de Modernização Previdenciária Municipal). Ao mesmo tempo, ainda este ano, começam a ser treinadas as equipes que farão a coleta das informações junto a todos os servidores da Prefeitura de Joinville, tanto da administração direta como das fundações, autarquias e Câmara de Vereadores.

O planejamento do censo será realizado todo este ano para ser iniciado na prática, junto aos segurados, a partir do início de 2002.



Um dos principais projetos do Ipreville é aperfeiçoar o cadastro dos segurados

Benefícios

Quem é segurado? Quem é dependente? Quais as principais dúvidas? Regras básicas para aposentadoria?

BENEFÍCIOS: Aposentadorias, pensões e auxílio reclusão.

SEGURADOS: São todos os servidores em cargo efetivo que contribuem regularmente com o Ipreville.

DEPENDENTES: Existem dois tipos, os de 1ª classe e os de 2ª classe. Os de 1ª classe são o cônjuge (marido ou mulher) e filhos não emancipados (com menos de 21 anos) ou inválidos. Os de 2ª classe são pais e irmãos (não emancipados ou inválidos), que só terão direito a benefício na ausência de dependentes de 1ª classe, desde que comprovada dependência econômica.

REGRAS BÁSICAS PARA APOSENTADORIA: A nova legislação, em vigor desde 16 de dezembro 1998, determina que a aposentadoria será um direito do trabalhador (a) com a combinação de dois fatores: tempo de contribuição e idade. Homens

se aposentam com 35 anos de contribuição a partir dos 53 anos (desde que esteja no sistema antes de 16.12.98) ou 60 anos (depois de 16.12.98). Mulheres, com 30 anos de contribuição a partir dos 48 anos (antes de 16.12.98) ou 55 anos (depois de 16.12.98).

Além de cumprir as regras de tempo de contribuição, terá direito o servidor com pelo menos dez anos de serviço público e cinco anos no cargo.

Existem também as aposentadorias por invalidez, que considera o servidor incapacitado total e definitivamente para o serviço público (após passar por perícia médica), por idade (ao completar os 65 anos) e compulsória (ao completar 70 anos). Nesses três tipos, o valor do provento será proporcional ao tempo de contribuição. Há casos de invalidez por doença em que a aposentadoria é integral.

Regimes próprios

Atanásio Pereira Filho • Presidente do Ipreville

Há inúmeras vantagens que poderíamos apontar ao se criar um regime próprio de previdência, notadamente no município. Para atender às imposições constitucionais, em Joinville optamos pelo regime próprio, após o estabelecimento do regime único em 1995. Diríamos que, entre essas



vantagens, está a economia em relação ao regime geral: recolhia-se 23%, hoje 18% sobre a folha de pessoal, acumulando nos cinco anos cerca de R\$ 9 milhões de redução no encargo previdenciário do município, permitindo a realização de mais obras para a comunidade (com esses recursos o município construiria cerca de oito unidades escolares do padrão da escola municipal "Amador Aguiar").

Também merece o registro a garantia de possuir o município os recursos necessários para cobrir a folha de pagamento dos seus servidores inativos. A modelagem adotada para o Ipreville permitiu a consecução dessas vantagens, pois valeu-se de instrumentos suficientemente adequados para sua viabilidade econômica e financeira. Esses instrumentos resultaram num conjunto de medidas, a partir da vontade política do então gestor municipal, um grupo de servidores, sindicato e as tendências de reforma do sistema previdenciário pátrio. Ressalte-se a contribuição dos inativos, haja vista que tratava-se, desde então, de um regime de caráter contributivo, voltado para a formação de capital para custeio e manutenção do sistema, pois há que se levar em conta que todos os servidores, sejam eles ativos ou inativos, integram o sistema previdenciário. O cadastramento com todas as informações básicas de cada segurado e o cálculo atuarial permitiram uma projeção segura das contas presentes e futuras.

O trabalho não se encerra aí. É indispensável que estejamos permanentemente vigilantes a essas contas, o que aliás hoje a legislação pertinente já impõe. É assim que o Ipreville acumula hoje cerca de R\$ 91 milhões para garantir seus compromissos com seus segurados. A isto tudo, é relevante acrescentar que a proposta de um regime próprio enseja o fato de ele estar próximo a seus beneficiários, os diretamente interessados em seu êxito pelo forte apelo social que representa, permitindo a gestão plena, o que modernamente tem dado bons resultados.

O quadro deficitário que historicamente registra o setor da previdência pública em nível nacional deve-se sobretudo à ausência de critérios técnico-científicos impostos por lei na busca do equilíbrio atuarial e financeiro. Felizmente, hoje já prescritos a partir da reforma previdenciária recentemente implantada. Aqueles que hoje fizerem o dever de casa, a exemplo do que fez e tem feito o Ipreville, certamente alcançarão os seus objetivos, com a clara convicção de serem os regimes próprios viáveis e altamente seguros.

Diretoria Executiva



Atanásio Pereira Filho, diretor-presidente e conselheiro



Eliezer da Silva, diretor financeiro



Lizete Terezinha de Souza, diretora de benefícios

Conselho Fiscal



Norberto Jarschel, presidente (Fazenda)



Odenir Dagoberto de Lima (Educação)



Eudócio da Silveira (Administração)



Mirian Hardt Delfino (Fazenda)



Rita de Oliveira Fróes (Saúde)

Quem dirige o Ipreville

A estrutura administrativa do Ipreville é formada por uma diretoria executiva e dois conselhos onde são tomadas as decisões e fiscalizados os atos da diretoria. São o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal. Essas três unidades têm algo em comum: seus integrantes, por

força de lei, são todos do quadro efetivo de servidores do Município de Joinville.

A cada três anos são realizadas eleições diretas entre os segurados (servidores) para renovação dos conselhos. Todos podem votar ou serem votados, inclusive aqueles que já se aposentaram.

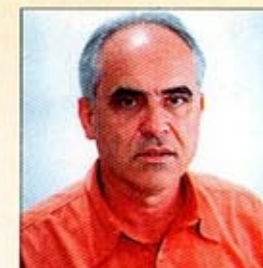
Conselho Administrativo



Marlene Felício Girolla, presidente (Aposentada)



Rosângela Martinowsky Baptista (Educação)



Aliatar José Cordeiro (Administração)



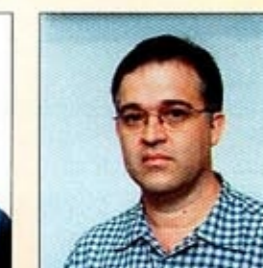
Milton Américo dos Santos (Sindicato)



Glória Lima Wagner (Educação)



Márcia Streit Sampaio (Educação)



Luiz Algemiro Cubas Guimaraes (Seinfra)

Perícia valoriza o trabalhador

A implantação de um serviço de perícia médica pelo Ipreville representa uma preocupação que vai além da concessão de aposentadorias e pensões. O serviço de perícia faz parte de uma ação de valorização de servidores por meio da reabilitação. Muitos trabalhadores têm um potencial residual

muito grande, mesmo quando sofrem algum tipo de limitação. A proposta da perícia médica é trabalhar esse potencial de forma a reabilitar o servidor, mesmo que seja em nova função. "Não podemos tratar as pessoas como coisas que são descartadas", observa o presidente Atanásio Pereira Filho.

Benefícios

(concedidos até outubro de 2001)

APOSENTADORIAS	
Idade integral	2
Idade proporcional	46
Tempo serviço integral	24
Tempo serviço proporcional	76
Compulsória	3
Por invalidez	23
TOTAL	174

COMPLEMENTOS DE APOSENTADORIA

Idade integral	6
Idade proporcional	27
Tempo Serviço integral	108
Tempo Serviço proporcional	86
Total	227
PENSÕES	
Integrais	47
Complementos	17
Auxílio reclusão	1
Total	65
TOTAL DBENEFÍCIOS	466

Ipreville Notícias – Órgão Informativo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville. Redação e edição: Wagner Baggio (DRT-SC) 786. Fotos: Marcelo Caetano. Projeto gráfico e paginação eletrônica: Nova Aliança Editora. Fale conosco: Correspondências ao Ipreville Notícias devem ser enviadas para sua sede à praça Nereu Ramos, 372, Centro, Joinville, CEP 89.201-160, Caixa Postal 1.133, fone (fax) (47) 423.1900, E-mail: ipreville@netvision.com.br